



Trabalhos Científicos

Título: Achados De Ultrassonografia Transfontanelar Em Recém-nascidos Internados No Instituto Cândida Vargas: Estudo Pictográfico

Autores: VALDECY DE OLIVEIRA ALMEIDA JÚNIOR (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS); PATRÍCIA KARLA GUIMARÃES BRITO (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS); LARISSA RIBEIRO DO AMARAL (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS)

Resumo: A ultrassonografia transfontanelar é um exame muito utilizado na neonatologia, por ser acessível, de baixo custo, não emitir radiação ionizante, não ter características invasivas, sendo capaz de realizar diagnóstico de várias patologias neurológicas do recém-nascido (RN) bem como permitir o seguimento das mesmas. O estudo tem como objetivo mostrar as principais alterações encontradas nos exames de ultrassonografia transfontanela realizados rotineiramente no nosso serviço. Foram realizados, no período de janeiro de 2010 a julho 2012, um total de 1116 exames de ultrassonografia transfontanelar, com aparelho portátil VMI e aparelho Logic ``e`` com Doppler Colorido, como parte da rotina dos RN prematuros com idade inferior a 34 semanas e RN a termo com história de hipóxia ao nascer, infecção ou anomalia congênita. Dentre os exames realizados, foram encontradas as seguintes alterações: Hemorragias Intracranianas de grau I a IV (Classificação de Papile), Leucomalácia, Ventriculomegalias, Anomalias congênitas como Agenesia do Corpo Caloso, Malformação de Dandy-Walker, Holoprosencefalia e Hidranencefalia. Todas essas condições podem resultar em alterações neurológicas significativas nas crianças e o conhecimento destes achados auxilia na diminuição de exames clínicos e radiológicos adicionais. Por não utilizar radiação ionizante, não requerer sedação ou material de contraste e estar disponível na maioria dos centros médicos, o exame de ultrassonografia transfontanelar promove em tempo real a avaliação rápida da morfologia encefálica com detalhamento das estruturas cerebrais.